

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha de pesquisa POLÍTICAS, GESTÃO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES – PGFE

Projetos de Pesquisa 2015

ÉTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS EPISTEMOLÓGICOS – UMA INVESTIGAÇÃO

Responsável: **Prof. Dr. Jorge Atilio Silva Iulianelli**

Início: 2014

DESCRIÇÃO: Trata-se de investigação sobre as perspectivas das éticas normativas do presente, algumas das quais superam a filosofia da consciência, e suas possíveis incidências e correlações sobre a formulação do Plano Nacional de Educação 2014-2024, conforme o texto aprovado por meio da Lei 13005/2014, que incorpora o PL 8035/2010 e as emendas que lhes foram acrescentadas, bem como suas repercussões para os processos de formação de professores. O plano é apresentado como sendo um articulador do sistema nacional de educação. O Art. 13 da Lei que institui o PNE preconiza que seja formulado, até 2016, o Sistema Nacional de Educação (SNE), que teria como objetivos “garantir o direito constitucional de educação de qualidade para todos [e] reduzir desigualdades que resultam das lacunas de articulação federativa. O SNE seria responsável pela efetivação das metas e estratégias do PNE. A construção do SNE supõe a elaboração de planos e o compromisso dos entes estaduais e municipais, que sejam articulados ao PNE e integrados sistemicamente. Alguns estados já possuem planos, como o estado do Rio de Janeiro. Feito um diagnóstico das perspectivas ético-normativas do presente, pretende-se formular, a partir de contribuições da Ética do Discurso e da teoria da democracia deliberativa, contribuições para que a promoção de políticas públicas da educação favoreça a formação de professores dos diferentes segmentos e modalidades, com uma cuidadosa reflexão sobre as duas pontas do processo, a educação infantil e o ensino superior. A hipótese que norteia o trabalho é que as intuições éticas que devem orientar a formação e a prática docente, se pautadas pela aprendizagem comunicativa, pela busca cooperativa da verdade, pelo *telos* do entendimento mútuo, favorecerão ainda mais à promoção de uma educação fundada na promoção integral dos direitos humanos, inclusiva, participativa e libertária. Também será questionado se o contrário poderia ser considerado verdade, ou seja, uma orientação normativa não-discursiva favoreceria menos, ou desfavoreceria uma educação fundada na promoção integral dos direitos humanos, inclusiva, participativa e libertária?

O PROCESSO DE GESTÃO NO CONTEXTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO: TENSÕES ENTRE O ANUNCIADO E O REALIZADO

Responsável: **Prof^a Dra. Alzira Batalha Alcântara**

Início: 2013

DESCRIÇÃO: Este projeto debate a política para a gestão educacional no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado em 2007, em especial, as diretrizes anunciadas no “Plano Compromisso Todos pela Educação” que proclamam um regime de colaboração em novas bases, tendo o “Plano de Ações Articuladas” (PAR), como um elemento chave. Tal regime de colaboração pretende envolver não somente os diferentes entes federativos, mas também as famílias, em prol da qualidade da educação. Para tanto, pretende construir uma gestão pública pautada em bases distintas, tendo como esteio planejamentos em várias instâncias, alicerçados em diagnósticos participativos, e avaliações internas e externas que devem não só aferir o grau de acerto dos rumos adotados, mas também indicar as mudanças que devem ser incorporadas nos planejamentos. Estes devem identificar ações e metas precisas para a melhoria da educação. Parte-se da premissa de que a gestão é um fenômeno fundamentalmente político, e, como tal, é palco de intensas disputas que podem se manifestar de forma explícita ou latente. Compartilha-se também da ideia de que a gestão democrática, balizada pela participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, é essencial para se efetivar uma educação pública de qualidade. Todavia, o conceito de participação não está dado, devendo, portanto, ser problematizado. A participação, longe de um ato meramente formal, implica influência no poder

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha de pesquisa POLÍTICAS, GESTÃO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES – PGFE

Projetos de Pesquisa 2015

decisório. Outro elemento igualmente importante é verificar a existência de condições materiais para viabilizar ações e projetos aprovados. O processo democrático pode ser minado gradualmente caso haja um descompasso, de forma permanente, entre o acordado no coletivo e o lastro material. O PDE, em distintos instrumentos, valoriza a participação coletiva, clamando por mobilização e responsabilização social. O PAR, no âmbito local, aponta indicadores que, em tese, almejam assegurar práticas democráticas na área da gestão educacional, não ignorando dados de base material, como os recursos financeiros disponíveis e a infraestrutura escolar. Diante do exposto, o projeto em tela tem como objetivo geral investigar a concepção de gestão educacional disseminada na política contemporânea nos sistemas educacionais por meio do PDE/PAR. Tal objetivo central se desdobra nas seguintes questões: (1) Que concepção de participação os documentos governamentais anunciam? Que espaços e mecanismos de participação se fazem presentes no PDE/PAR? Quais sujeitos vêm sendo privilegiados e/ou incentivados a participar? Tais mecanismos de participação têm contribuído para a implantação de uma gestão democrática? O que se entende por gestão democrática? Que concepção de gestão é balizada pelos indicadores do PDE/PAR? (2) Que concepção de avaliação tem sido hegemônica na política educacional? Os seus resultados têm repercutido no processo de gestão? De que forma? Como os programas recentes relacionam avaliação em larga escala e qualidade de ensino? Como o PDE/PAR relaciona o campo da gestão ao da avaliação?

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E AS RELAÇÕES ENTRE OS DIFERENTES ESPAÇOS FORMATIVOS

Responsável: **Profª Dra. Wânia Regina Coutinho Gonzalez**

Início: 2015

DESCRIÇÃO: O projeto dá continuidade às reflexões sobre as articulações entre os espaços formais de ensino e os espaços não escolares iniciada em 2008 com o Projeto “Educação, Sustentabilidade e Gestão Democrática: as potencialidades na articulação entre os espaços formais de ensino e os espaços não escolares”. A pesquisa em foco busca analisar as relações entre os diferentes espaços formativos na execução de políticas educacionais vigentes nos países. A importância da investigação proposta consiste na escassez de pesquisas sobre políticas educacionais voltadas para a atuação do terceiro setor nas parcerias com os entes federados.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Responsável: **Profª Dra. Wânia Regina Coutinho Gonzalez**

Início: 2013

DESCRIÇÃO: O projeto dá continuidade às reflexões sobre a Educação Profissional iniciadas no projeto “Trabalho e Educação: limites e possibilidades do ensino médio integrado” concluído em 2012. A presente investigação tem por objetivo analisar quais as concepções de Educação Profissional e Tecnológica que norteiam a legislação federal vigente, assim como verificar as práticas pedagógicas que têm sido adotadas nas programações avaliadas positivamente pelos diferentes atores sociais envolvidos. A relevância deste trabalho consiste em contribuir para a identificação de práticas pedagógicas que possuam uma abordagem abrangente da formação do trabalhador mediante o reconhecimento do seu direito à apropriação efetiva dos saberes.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha de pesquisa POLÍTICAS, GESTÃO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES – PGFE

Projetos de Pesquisa 2015

PROFISSÃO DOCENTE, HISTÓRIA E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Responsável: **Profª Dra. Laélia Carmelita Portela Moreira**

Início: 2014

DESCRIÇÃO: A pesquisa em políticas, na atualidade, vem ganhando consistência a partir do surgimento recente de novas e variadas abordagens, que têm contribuído para o fortalecimento da constituição do campo como espaço de estudos teóricos. Nessa perspectiva, surge a possibilidade de, a partir dos estudos epistemológicos do campo das políticas educacionais, contarmos com material adequado à compreensão das políticas mais específicas de formação docente e, ao mesmo tempo compreendermos as características dessa profissão, tema ainda controverso, visto que não existe consenso no que se refere ao trabalho que os professores desempenham ou devem desempenhar em sala de aula e qual a natureza desse trabalho no que se refere ao seu estatuto. Ofício? Profissão? Artesanato? Assim, o estudo que se propõe, constitui-se como pesquisa teórico-empírica, a qual, amparada em literatura específica do campo da política educacional, das políticas de formação docente e da sociologia das profissões, contará, também com levantamento empírico no qual se buscará saber qual o sentido atribuído por profissionais participantes de cursos de formação sobre o seu trabalho.

QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: UM MAPEAMENTO CRÍTICO DE CONCEPÇÕES NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Responsáveis: **Profª Dra. Laélia Carmelita Portela Moreira; Profª Dra. Giselle Martins dos Santos Ferreira**

Início: 2012

DESCRIÇÃO: Os desafios da educação básica brasileira, cuja face mais visível se revela no fraco desempenho dos estudantes em exames padronizados nacionais e internacionais, trazem para o centro das discussões acadêmicas a questão da formação de professores e, conseqüentemente, as políticas voltadas para esse segmento. Em particular, a formação de professores a distância, seja na forma de educação continuada, seja voltada para a formação inicial, acentua reivindicações de qualidade já existentes, sinalizando a necessidade de uma discussão conceitual que possa contribuir não apenas para a análise das políticas de formação, mas também para um mapeamento crítico mais abrangente das muitas conceituações de qualidade existentes. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as múltiplas formas nas quais “qualidade” é conceituada na Educação, com foco, especificamente, na área de Formação de Professores através da EaD. Esse objetivo se desdobra nos seguintes objetivos específicos: (a) mapear as diferentes conceituações, esquemas e critérios de avaliação de qualidade no Ensino Superior, tanto as que tratam da Educação Superior em geral, quanto as que se referem especificamente ao ensino a distância; (b) analisar as principais políticas de formação de professores em vigor, no que se refere às concepções de qualidade explícita ou implicitamente contidas em seus textos; (c) analisar as formas pelas quais a noção de qualidade é construída nos projetos pedagógicos e material promocional dos cursos de Pedagogia a Distância, tanto do setor público quanto do setor privado. A investigação adota como ferramenta teórico-metodológico a Análise de Discurso Crítica, ADC (Fairclough, Wodak), tomando como material empírico, uma seleção de textos dentro de 3 categorias: (a) legislação e os textos das políticas dela decorrentes sobre o assunto; (b) trabalhos acadêmicos, os quais, a partir de criteriosa seleção, sejam considerados os mais representativos da literatura acadêmica pertinente; (c) material institucional (incluindo projetos pedagógicos e material promocional livremente disponível na Web).